

Com o objetivo de estudar o ajuste nutricional bem como as características morfométricas em equinos trabalhando em tração (carroça), foram avaliados dados de 84 animais atendidos na clínica PAATA (Protetores e Amigos dos Animais de Tração Associados - CEASA/POA), nos meses de janeiro a março de 1996. Para cada animal foram procedidas medições da altura e perímetro torácico, junto com avaliação qualitativa da condição corporal (pontos de 1 a 5). A intensidade do trabalho diário e a oferta alimentar foram estimados a partir de entrevista com os condutores, sendo considerados confiáveis os registros de 47 animais. O ajuste nutricional foi calculado a partir do cálculo diário de consumo de nutrientes comparado com as exigências individuais estimadas pelas equações do NRC(1989). As respostas foram avaliadas por estatística descritiva, análise de correlação e discriminante por componentes principais. Respostas (média e desvio padrão): altura, 143 +- 10cm; peso, 320 +- 55kg; condição corporal, 2,75 +- 0,83; consumo de nutrientes (% da exigência), energia digestível, 91,6 +- 14,7; proteína bruta, 88,6 +- 21,7; cálcio, 65,3 +- 37,3; fósforo, 161,4 +- 82,7 e sódio, 20,1 +- 16,5. A análise de correlações parciais e dos primeiros dois componentes principais (53 % da variação total) mostram relação positiva entre altura, peso e condição corporal e entre energia, proteína, cálcio e fósforo. Animais maiores têm melhor condição corporal (melhor tratados) e há evidência de subnutrição nos principais componentes dietéticos. (UFRGS; PAATA/WSPA)